



Quarta-feira, 25 de julho de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE FÁTIMA, PORTUGAL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Além dos Universos - Parte II

Dentro do espaço-tempo encontramos várias realidades, segundo contemplamos a imensidão do Universo.

Sabemos que o Universo não é só físico, mas também interno e espiritual.

Sabemos que, além do físico, existe um Princípio que ainda não chegou ao seu fim, porque esse Princípio está evoluindo e desenvolvendo-se.

Em toda esta existência do Universo Material, Interno e Espiritual está Deus, que é o grande Gestor da Criação dentro dos sistemas de vida que conhecemos, ou seja, da vida material, mental e espiritual.

Deus está presente e manifestado em tudo o que foi criado. Dependemos d'Ele para poder viver, verdadeiramente, o Princípio que nos criou.

Ainda que haja criaturas não crentes, e por mais que isso aconteça na maioria dos casos, em algum lugar delas, Deus, como Pai e Morador da vida do espírito, está à grande espera de que Seus filhos se tornem conscientes de que a vida não é só material, que não apenas nascemos, crescemos e morremos.

O próprio Universo Criador, que é Deus expressado em uma infinidade de Nomes e de manifestações cósmicas, espera que, em Seu Amor Superior, Seus filhos reconheçam algum dia que vieram à vida por um Propósito.

No Universo Material, ou o chamado vasto Cosmos, encontramos infinitas formas para poder compreender a Existência de Deus em todos os espaços e planos de consciência.

Porém Deus, em Sua mais pura inteligência, guardou-Se e Se protegeu em um lugar onde toda criatura poderia encontrá-Lo, além de tudo o que é externo.

O Pai Eterno, em Sua grande Humildade, colocou-Se dentro de cada criatura para que Seus filhos pudessem aprender a encontrá-Lo e a senti-Lo bem próximo.

Se o Pai Celestial está dentro de nós, é porque dentro de cada alma existe um universo criado por Deus, tão semelhante ao Universo que podemos conhecer.

Porém, mais do que em centenas de Sóis, estrelas, nebulosas, galáxias e vastos Universos, Deus pensou em Sua Misericórdia, que Seus filhos deveriam conhecer o que é desconhecido e que está muito guardado dentro dos seres: o potencial verdadeiro e autônomo de poder amar e desenvolver-se através dos graus de amor.



Ao longo dos tempos as diferentes humanidades perderam o caminho e o sentido de amar de forma incondicional e, antes que a raça se autodestruísse, o Pai do Amor e da Unidade Infinita decidiu apresentar-Se e encarnar através do Seu Divino Filho para que, por meio do Seu Sacrifício, as criaturas recordassem como se deve amar e quanto se deve amar.

Se dentro dos Filhos de Deus está essa Graça de desenvolver-se e de expressar-se por meio da virtude do amor, porque ainda existe o mal?

Porque o mal é oposto ao amor que as criaturas podem sentir, mostrar e refletir.

O mal é o resultado de uma desobediência que foi vivida por um dos principais anjos ao haver-se afastado do amor, já que a desobediência o cegou completamente.

Se dentro de nós habita e vibra um universo tão semelhante ao que existe acima de nós, por que as criaturas de Deus não conseguem às vezes unir-se à Grande Existência?

Quando amamos de verdade, as barreiras e os obstáculos se dissolvem dos caminhos. Cristo veio ensinar o meio pelo qual as criaturas alcançariam a verdadeira liberdade.

Novamente Deus se revelou ao homem de muito perto, para que ele O pudesse reconhecer e amar.

Em todos os Universos existentes dentro dos seres humanos está o grande potencial de despertar e de crescer através dos graus de amor.

O Amor que o próprio Pai Eterno depositou dentro de Seus filhos permite que estejamos em perfeita comunhão com Ele e com o Universo.

O Amor infinito e divino que pode despertar em cada ser humano tem a capacidade de perdoar e transcender qualquer erro cometido.

Quando as almas não conseguem perdoar nem se reconciliarem consigo mesmas nem com o semelhante, é porque o medo predomina no lugar do amor e assim lhes fecha a porta para a Verdade.

O Amor é uma das grandes revelações espirituais e físicas que o Pai Eterno, com toda a Sua Inteligência, semeou em Suas criaturas.

Chegou a hora de submergir-se no universo interior para encontrar os tesouros que o Altíssimo deixou plasmado em Seus filhos desde as origens; porque, se estamos nas origens, saberemos recordar nosso princípio, que é estar em eterna comunhão com o Universo Maior.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz